

JANEIRO 2016

Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul

Presidente

ANALICE CARRER

Assessor de Economia e Estatística

Prof. Mosár Leandro Ness

TERMÔMETRO DE VENDAS



SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| INTRODUÇÃO | 3 |
| 1. Faturamento | 4 |
| 1.1. Quadro Desempenho de Vendas | 4 |
| 1.2. Gráficos sobre o desempenho de Vendas | 5 |
| 2. Empregos | 6 |
| 2.1. Quadro demonstrativo empregos | 6 |
| 3. Inadimplência | 6 |
| 3.1. Tabela Consultas | 6 |
| 3.2. Gráfico Consultas | 7 |
| 3.3. Consultas Balcão do SPC | 7 |
| 3.4. Tabela Registros Cancelamentos | 7 |
| 3.4.1. Gráfico CPFs | 8 |
| 4. Análise Geral | 8 |
| 4.1) Desempenho de Vendas | 9 |
| 4.2) Mercado de Trabalho | 10 |
| 4.3) Consulta | 10 |
| 4.3) Inadimplência | 10 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 11 |

INTRODUÇÃO

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo.

Atualmente fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, empregabilidade e inadimplência.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do Presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de economia e estatística Justino Pedro Bulla.

1. **Faturamento**

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio tendo como base o faturamento das empresas da amostra. Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, o crescimento real do ano em relação ao ano anterior e o crescimento real acumulado em doze meses.

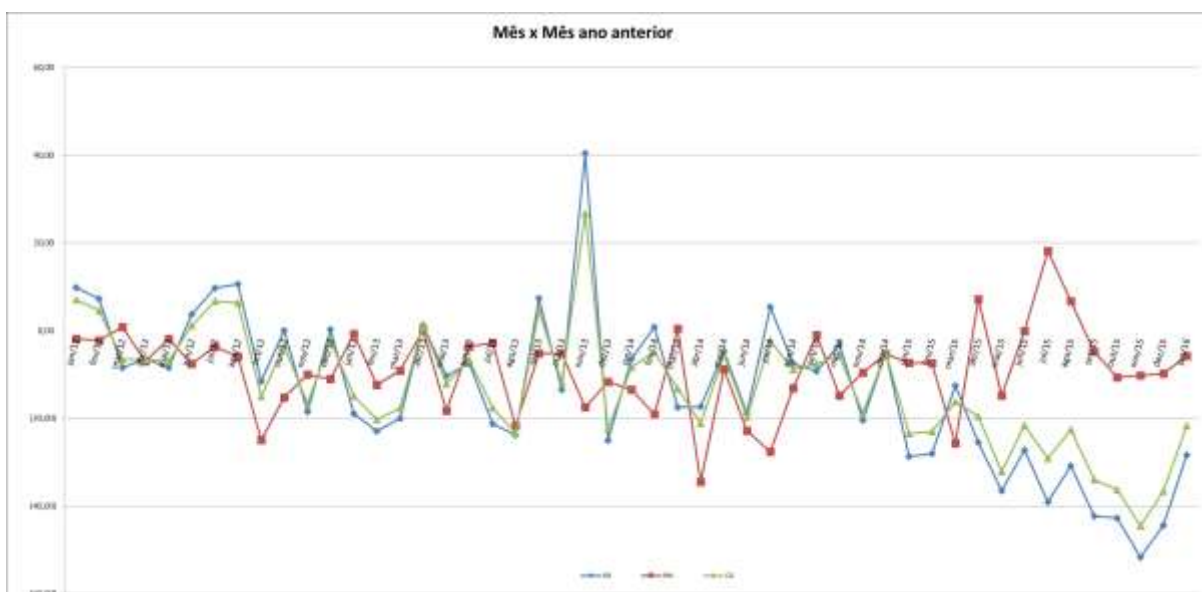
1.1. Quadro desempenho de vendas

| | Sobre DEZEMBRO/ 2015 % | Sobre JANEIRO 2015 % | Crescimento Real no ano sob o ano anterior % | Crescimento Real Acumulado 12 meses % |
|--|---|---|---|--|
| Informática e Telefonia | (6,13) | (7,66) | (7,66) | (32,62) |
| Automóveis, caminhões e autopeças novos | (21,65) | (41,60) | (41,60) | (46,45) |
| Óticas, Joalherias e Relojoarias | (51,52) | (19,83) | (19,83) | (12,41) |
| Materiais de Construção | (21,98) | (12,00) | (12,00) | 17,08 |
| Materiais Elétricos | (48,21) | (41,53) | (41,53) | (21,71) |
| Eletrodomésticos, Móveis e Bazar | (39,30) | (7,98) | (7,98) | (25,09) |
| Implementos Agrícolas | (27,12) | (14,66) | (14,66) | (28,91) |
| TOTAL RAMO DURO | (27,74) | (28,41) | (28,41) | (35,64) |
| Vestuário Calçados e Tecidos | (50,38) | (19,19) | (19,19) | (19,32) |
| Produtos químicos | (8,04) | 32,03 | 32,03 | 16,14 |
| Farmácias | (19,40) | (7,23) | (7,23) | (1,18) |
| Livrarias, papelarias e brinquedos | 45,40 | (26,27) | (26,27) | (20,58) |
| TOTAL RAMO MOLE | (15,73) | (5,75) | (5,75) | (5,60) |
| COMÉRCIO GERAL | (23,90) | (21,74) | (21,74) | (29,17) |

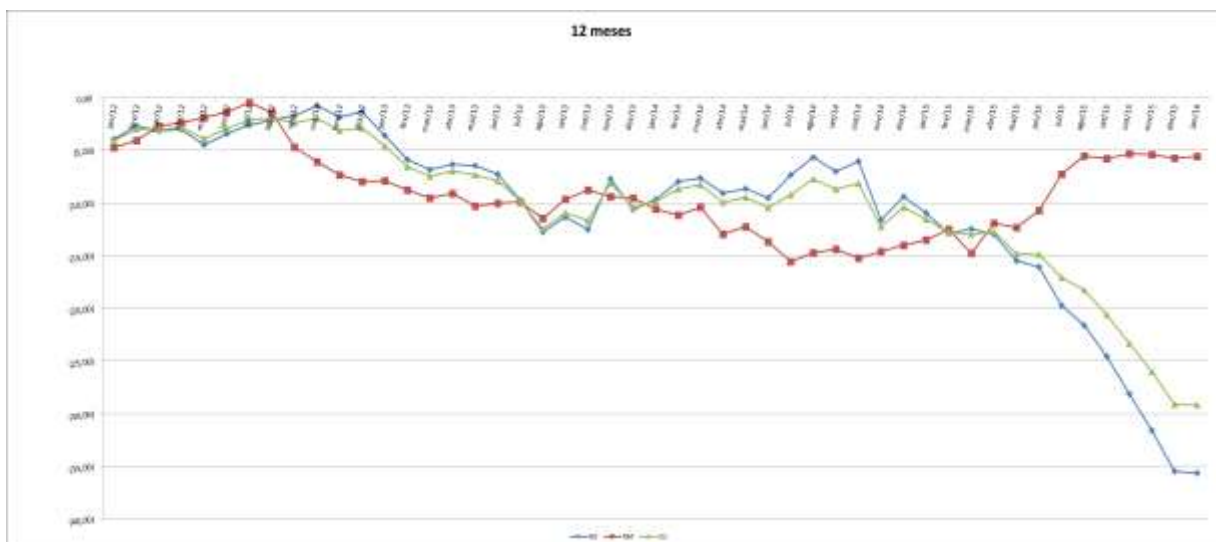
As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de **JANEIRO** foi de **1,53** e no acumulado dos últimos 12 meses de **11,62%**

1.2. Gráficos sobre desempenho de vendas

a) Gráfico do desempenho em relação ao mesmo período no ano anterior. Período JANEIRO 2012 à JANEIRO 2016.



b) Gráfico do desempenho acumulado em relação aos últimos doze meses. Período JANEIRO 2012 à JANEIRO 2016.



2. Empregos

| EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL | | | | | | | | |
|---|-----------------|--------------|------------|-------------|------------|-------------|----------------|--------------|
| Tabela 3 – Evolução do emprego por setor de atividade econômica em Janeiro de 2016 em Caxias do Sul | | | | | | | | |
| Caxias do Sul | Janeiro de 2016 | | | | No ano | | 12 meses | |
| | ADMIS. | DESLIG. | SALDO | EMPR % | SALDO | EMPR % | SALDO | EMPR % |
| EXTRATIVA MINERAL | 4 | 3 | 1 | 0,98 | 1 | 0,98 | 0 | 0,00 |
| IND. TRANSFORMAÇÃO | 1.237 | 1.368 | -131 | -0,19 | -131 | -0,19 | -11.041 | -14,12 |
| SERV.IND.UTIL.PÚBLICA | 19 | 11 | 8 | 0,44 | 8 | 0,44 | 59 | 3,33 |
| CONSTRUÇÃO CIVIL | 392 | 257 | 135 | 2,15 | 135 | 2,15 | -199 | -3,01 |
| COMÉRCIO | 1.068 | 1.158 | -90 | -0,34 | -90 | -0,34 | -1.223 | -4,39 |
| SERVIÇOS | 1.687 | 1.585 | 102 | 0,19 | 102 | 0,19 | -1.553 | -2,83 |
| ADM. PÚBLICA | 0 | 1 | -1 | -0,30 | -1 | -0,30 | 20 | 6,33 |
| AGROPECUÁRIA | 646 | 131 | 515 | 29,31 | 515 | 29,31 | -73 | -3,11 |
| TOTAL | 5.053 | 4.514 | 539 | 0,34 | 539 | 0,34 | -14.010 | -8,14 |

Fonte: MTE-Caged/Observatório do Trabalho UCS

3. Inadimplência

As informações deste item são fornecidas pelo SPC. Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informação do seu cliente.

3.1. Tabela consultas – consultas realizadas pelos lojistas junto ao SPC.

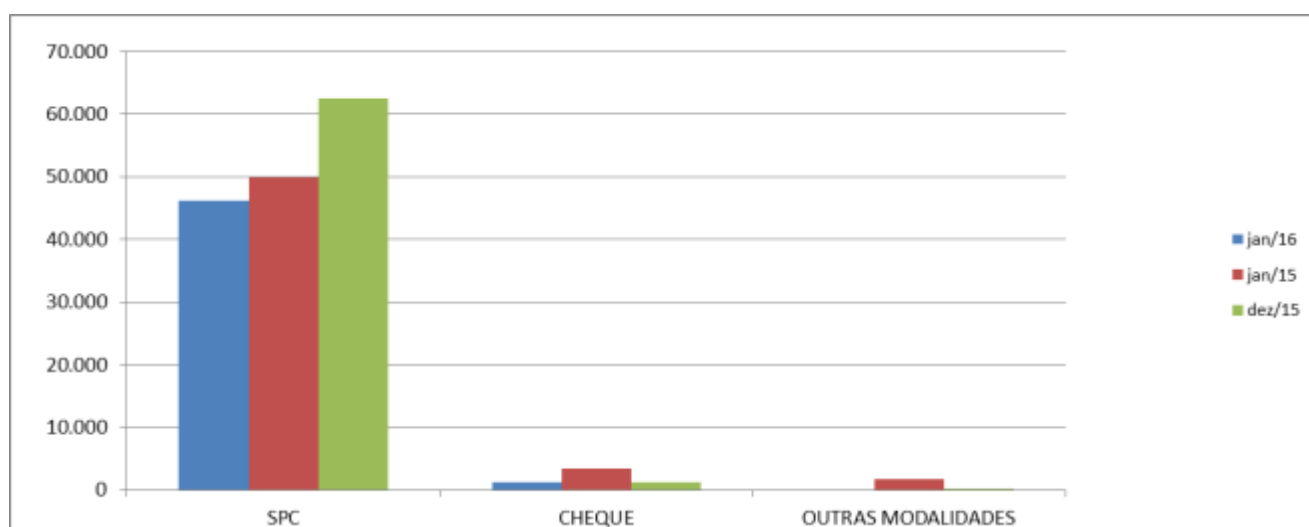
| MODALIDADES | JANEIRO 2016 | JANEIRO 2015 (Mês/ano anterior) | DEZEMBRO 2015 (Mês anterior) |
|--------------------|---------------|------------------------------------|---------------------------------|
| SPC | 46.140 | 49.860 | 62.538 |
| CHEQUE | 1.157 | 3.445 | 1.271 |
| OUTRAS MODALIDADES | 0 | 1.721 | 28 |
| TOTAL | 47.297 | 55.026 | 63.837 |

Resultados:

- Diminuíram em **14,05%** em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Diminuíram em **25,91 %** em relação ao mês anterior.

3.2. Gráfico consultas.

As mesmas informações foram plotadas em um gráfico onde é possível visualizar melhor o comportamento das consultas de JANEIRO de 2016 em relação a DEZEMBRO/2015 e de JANEIRO de 2015.



3.3. Consultas Balcão do SPC

São consultas realizadas pelo consumidor junto ao Balcão de atendimento do SPC, para obter informações sobre o próprio CPF (ou nome).

Tem-se os seguintes **resultados**:

- Diminuíram 10,05%** em relação ao mesmo período de 2015.
- Em relação ao mês anterior (DEZEMBRO/2015): **Aumentaram: 3,81%**.

3.4. Registros e Cancelamentos

São os registros e cancelamentos de CPF e cheques realizados pelos comerciantes junto ao SPC.

| | <u>REGISTROS - VALOR</u> | | | <u>CANCELAMENTOS - VALOR</u> Diferença +(-) | | |
|--------|--------------------------|--------------|------------------|---|------------------|-----------------|
| jan/15 | Cheque = | 365 | 98.521 | 152 | 50.296 | 48.226 |
| | SPC = | 8.561 | 2.992.308 | 4.997 | 3.774.527 | -782.220 |
| | Sub-Total 1 | 8.926 | 3.090.829 | 5.149 | 3.824.823 | -733.994 |

| | | | | | | |
|--------|-------------|--------|-----------|-------|------------|-----------|
| jan/16 | Cheque = | 562 | 217.054 | 83 | 28.476 | 188.578 |
| | SPC = | 7.129 | 3.345.411 | 4.420 | 2.060.100 | 1.285.311 |
| | Sub-Total 2 | 7.691 | 3.562.465 | 4.503 | 2.088.576 | 1.473.889 |
| | Total..... | -1.235 | 471.636 | -646 | -1.736.247 | 2.207.883 |

Resultados:

- 1) **Inclusões** de **débitos** no **SPC**:
 - a) **Diminuíram em 16,73%** em relação ao mesmo período do **ano anterior**;
 - b) Em relação ao **mês de DEZEMBRO de 2015, Aumentaram em 5,80%**.

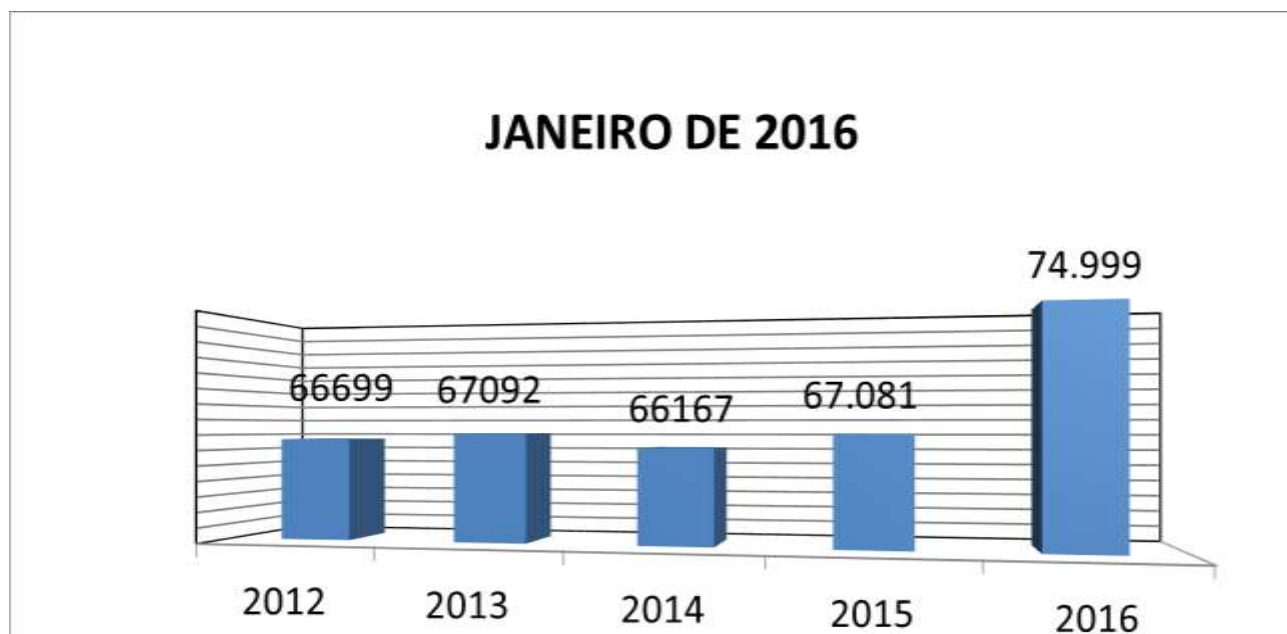
- 2) **Exclusões** de **débito** do **SPC**
 - a) **Diminuíram 11,55%** em relação ao mesmo período do **ano anterior**.
 - b) **Diminuíram em 30,65** em relação ao **mês anterior**.

- 3) **Inclusões** de **cheques** no **SPC**
 - a) **Aumentaram em 53,97%** em relação ao **mesmo período do ano anterior**.
 - b) **Aumentaram 41,92%** relação ao **mês anterior**

- 4) **Exclusões** de **cheque** no **SPC**
 - a) **Diminuíram em 45,39%** em relação ao **mesmo período do ano anterior**.
 - b) **Diminuíram 48,88%** relação ao **mês anterior**.

- 5) **Inclusões** de **CPF's** no **SPC**
 - a) **Aumentaram em 11,80%** em relação ao **mesmo período do ano passado**.
 - b) **Aumentaram 1,41%** em relação ao mês anterior (**DEZEMBRO/2015**).

3.4.1) Comparativo do total de CPF's na Base de Dados Local.



4) **Análise Geral**

4.1) **Desempenho de Vendas**

- a) O comércio em geral fechou Janeiro com crescimento negativo em relação a dezembro de 2015, da ordem de 23,90%, já em relação a janeiro de 2015 o resultado é de 21,74% também negativo.
- b) No ramo duro a variação entre Dezembro de 2015 e janeiro de 2016 é de 27,74% negativo, em termos reais, descontada a inflação a queda nas vendas chega a 28,41% e no acumulado de doze meses temos um crescimento negativo de 35,64%.
- c) No ramo duro todos os seguimentos apresentaram um crescimento negativo se comparados com o mesmo período do ano anterior. Em termos reais os segmentos de “Automóveis, caminhões e autopeças novos” com 41,60% e “Material Elétrico” 41,53% foram os seguimentos com maiores quedas em suas vendas. Já o seguimento de “Informática e telefonia” foi o que apresentou a menor queda com 7,60%.
- d) Destaque ainda para materiais de construção que acumula crescimento positivo no ano e no acumulado de doze meses de 17,08%;
- e) No ramo mole a variação entre Dezembro de 2015 e janeiro de 2016 é de 15,73% negativo, em termos reais, descontada a inflação a queda nas vendas chega a 5,75% e no acumulado de doze meses temos um crescimento negativo de 5,60%.
- f) No ramo mole, o seguimento de Livrarias, papelarias e brinquedos, foi o único a apresentar um crescimento positivo em relação a dezembro de 2015 com 45,40%.
- g) No ramo mole, ainda, o segmento de “produtos químicos” embora apresente uma variação negativa entre dezembro e janeiro de 8,04% apresenta desempenho positivo no acumulado do ano e em doze meses de 16,14 %.

4.2) Mercado de Trabalho

- h) A evolução do emprego no município em janeiro 2016 revelou um saldo positivo de contratações da ordem 539, representando um acréscimo de 0,34%.
- i) Em doze meses o saldo de continua negativo em 14.010 vagas, revelando um saldo negativo de 8,14%.
- j) O comércio fechou janeiro com 90 vagas fechadas, uma variação negativa de 0,34%;
- k) No acumulado de 12 meses o comércio apresenta um saldo negativo de 1.223 vagas o que corresponde a uma variação negativa de 4,39%.
- l) O setor mais penalizado continua sendo a indústria de transformação que acumula um saldo negativo de 11.041 vagas no ano.
- m) As perspectivas para o ano que inicia continuam sendo não animadoras, já que não se observa até o momento medidas concretas para reverter a atual crise que assola o sistema econômico nacional

4.3) Consultas

- n) Em relação às consultas realizadas pelos lojistas junto ao sistema SPC tem-se que houve uma redução em relação ao mesmo período do ano passado, em janeiro de 2016 o número total de consultas foi de 47.297 contra 55.026 de janeiro 2015. Já em relação a dezembro de 2015 com 63.837, também registrou uma queda no número de consultas, fato que já era esperado;
- o) Já as consultas realizadas pelos consumidores junto ao sistema SPC diminuiram 10,05% em relação a janeiro de 2015 e aumentou 3,80% em relação a dezembro 2015.

4.4) Inadimplência

- p) Em relação a inclusão de débitos no sistema SPC tem-se uma redução em relação a janeiro/15 de 16,73% já em relação ao mês de dezembro/15 houve um aumento de 5,80%;
- q) Já as exclusões de débitos se reduziram tanto em relação ao ano anterior com 11,55% negativo, quanto em relação ao mês anterior com 30,65%.
- r) Por outro lado, as inclusões de cheques aumentaram nos dois períodos, registrou-se um aumento em relação ao mesmo período do ano anterior 53,97% e em relação a dezembro/15 com 41,92%;
- s) As exclusões de cheques diminuiram em relação ao mesmo período do ano anterior em 45,39% e também em relação a dezembro/15 com 48,88%;
- t) As inclusões de CPFs aumentaram em relação aos dois períodos analisados: janeiro/15 com 11,80% e dezembro/15 com 1,41%;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desempenho do comércio em Janeiro de 2016 pode ser caracterizado como um reflexo do momento econômico em que vivemos tanto em âmbito nacional quanto, regional e local. As dificuldades impostas ao setor privado vem sobrecarregando de sobre maneira, tanto as famílias quanto as empresas. O reflexo dessa situação é uma crise profunda que se alastra por todo o tecido econômico.

Hoje convivemos com a retomada do processo inflacionário esse derivado de cinco vetores, que são eles: a) realimento dos preços controlados, com altas nos preços da energia e combustíveis; b) instabilidade climática, que frustrou safras de alguns alimentos; c) o recorrente descontrole dos gastos do Governo, que pressiona o déficit público; d) a variação da taxa de câmbio; e e) a percepção por parte dos agentes econômicos de que o Banco Central não consegue controlar a inflação via instrumentos de política monetária. Essa dinâmica tem levado a economia entrar em um estado letárgico sem perspectivas de crescimento para os próximos meses.

Segundo dados da Federação Nacional do Comércio a queda nos três primeiros trimestres de 2015 em termos de quantidade foi de 7,00%, no Rio Grande do Sul a queda foi ainda maior de 11,00% em média. Os setores mais penalizados são aqueles que dependem do crédito, já os menos penalizados são aqueles que atendem necessidades diárias dos consumidores.

Há ainda que considerar o aumento do número de desempregados, fato que deverá se refletir em dois vetores. O primeiro é a redução da massa salarial e o conseqüente redução do número de consumidores. O segundo vetor, refere-se ao aumento da inadimplência, fato que pode contaminar a saúde financeira de diversas empresas do ramo comercial, que tem nas vendas a prazo, o lastro de grande parte de sua operação.

As perspectivas para o ano que inicia ainda não são animadoras, seguramente nossa economia ainda tem um longo caminho até reverter a fase descendente do ciclo econômico. Nossa recuperação depende da criação de uma conjuntura política favorável, que sinalize aos agentes econômicos o caminho a ser seguido. Some-se a esse cenário fatores climáticos que nos propiciem uma boa safra e que com essa possamos alvancar nossas exportações e iniciar a reativação da economia nacional.

Em termos locais espera-se uma pronta e rápida ação do empresariado local, aproveitando as brechas que surgirem para assim, também retomar o crescimento.